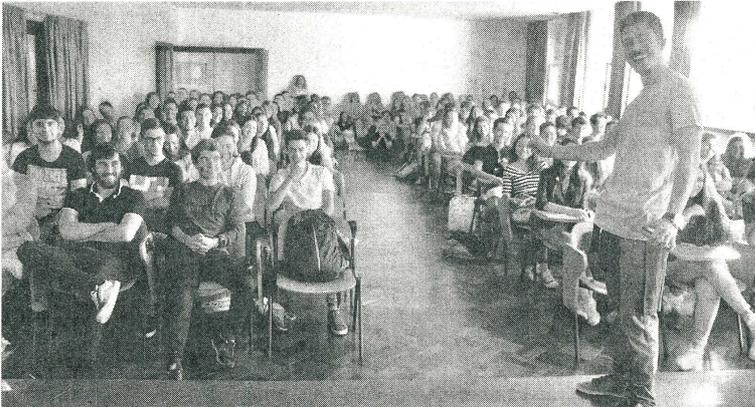


● EDUCAÇÃO



Ontem, a Francisco Franco foi uma das escolas que recebeu esta 'inspiração'. FOTO DR

YornInspiring trouxe "injecção de adrenalina"

SANDRA S. GONÇALVES
sgoncalves@dnnoticias.pt

O projecto YornInspiring Future passou pela primeira vez na Madeira para ajudar os alunos das escolas secundárias Jaime Moniz, Francisco Franco, Apel e Machico a fazer a transição para o mercado de trabalho ou para o ensino superior. Uma espécie de "injecção de adrenalina" que, segundo Eduardo Filho, faz com que estes comecem a pensar no futuro.

O presidente da YornInspiring Future explicou que foram "seleccionadas as quatro maiores escolas da Madeira em número de alunos" que, por sua vez, tiveram a oportunidade de participar em diversas actividades e assistir a apresentações de 23 instituições de en-

O PROJECTO PASSOU NAS ESCOLAS DE CÁ, AJUDANDO OS JOVENS NA ESCOLHA DO CURSO

sino superior, nacionais e internacionais, cujo objectivo é ajudá-los a tomar uma decisão. "Estamos a fazer esta iniciativa para todos os alunos do 12.º ano e, no total, estamos a falar em 1600 jovens que, em horário lectivo, são dispensados para parar um pouco a sua rotina e pensar no futuro", explicou.

Eduardo Filho disse que ainda existem muitas dúvidas em relação ao que seguir depois dos estudos.

"Um processo complexo" que todos passam e que dá um certo "medo". "Nós somos uma associação jovem e tentamos fazer ver que isto não é um problema, mas um processo natural desde que seja feito com consciência", frisou.

O presidente da YornInspiring Future afirmou que, nos últimos quatro anos, tem havido um acréscimo no número de alunos que ingressam no ensino superior. Na sua opinião, esta tendência deve-se ao facto de os jovens terem a consciência de que ter uma licenciatura é uma mais-valia para entrar no mercado de trabalho.

Em relação às áreas mais escolhidas, Eduardo Filho referiu que "isso é relativo", embora alguns jovens possam mudar de 'percurso' no decorrer da sua vida académica.

IST e UMa parceiros na área da investigação

O IST ESPERA COLABORAR COM A UNIVERSIDADE DA MADEIRA NO ESTUDO DO MAR

SANDRA ASCENSÃO SILVA
ssilva@dnnoticias.pt

A Universidade da Madeira (UMa) assinou, ontem à tarde, um protocolo com o Instituto Superior Técnico (IST) que dá origem à criação de um polo do Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear (IPFN) no Funchal, através do Departamento de Física da UMa. Um processo que acaba por trazer mais-valias para ambas as partes.

Arlindo Oliveira, Presidente do Instituto Superior Técnico, mostrou-se satisfeito com esta colaboração. "Sendo o IST a maior escola de engenharia do país, tem a responsabilidade de criar e dinamizar parcerias com outras unidades de forma a contribuir para a criação

de massa crítica" e o grupo de física da UMa é um excelente parceiro para que tal aconteça.

Satisfeito com esta aposta, Arlindo Oliveira mostrou ainda disponibilidade para colaborar com a UMa noutros projectos, em particular, na área do mar, um trabalho que, curiosamente, já está a ser desenvolvido nos Açores. "Quem sabe no futuro possamos colaborar com a UMa no estudo do mar e desenvolver actividades de robótica submarina", frisou, apostando nos bons resultados desta parceria agora formalizada.

José do Carmo, reitor da UMa, realçou a qualidade e o trabalho desenvolvido pelo grupo de Física e acredita que o polo vai contribuir para aumentar e melhorar a investigação e captar mais fundos para projectos de investigação a nível europeu.

A iniciativa teve lugar na Reitoria da UMa e contou ainda com a presença do Presidente do IPFN que espera a captação de fundos europeus e fundos de desenvolvimento regional.



A assinatura do protocolo aconteceu na reitoria da UMa. FOTO S.A.S.

● APOIO SOCIAL



Rita Andrade visitou ontem a Mercearia Social da Ribeira Grande.

Duas mercearias sociais a caminho

A secretária regional da Inclusão e Assuntos Sociais, Rita Andrade, visitou ontem a Mercearia Social localizada no Bairro da Ribeira Grande, anunciando que mais dois projectos deste tipo já estão alinhavados para serem construídos noutros locais, neste caso, a primeira, a ser aberta brevemente no Bairro do Hospital. A segunda será anunciada brevemente e abrirá no início de 2018.

"É um projecto ganhador para a população deste bairro", começou

por referir Rita Andrade, sobretudo porque é uma iniciativa piloto que visa crescer na Madeira.

Da Mercearia Social destacam-se "as condições em que não circula moeda", sendo que as famílias mais carenciadas apresentam o pedido para usufruir destes espaços. "As pessoas levantam os bens de primeira necessidade que pretendem e em função do perfil da família é avaliado o grau de necessidade", como "o número de elementos do agregado" e é posteriormente "atri-

buído um número de créditos", informou a secretária regional.

A mercearia da Ribeira Grande abriu ao público no dia 8 de Outubro e conta já com 29 agregados familiares, o que perfaz um apoio total a 78 pessoas, números que "são significativos".

Este projecto é abastecido por via de donativos, na sequência de parcerias contra o desperdício alimentar, sendo que as próximas serão desenhadas com outros moldes. R.S.